

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 1.089 de 05 de janeiro de 2026

ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis (**29/04/2026**), às 10h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente VALIPREV, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **William Evaristo de Oliveira**, e Diretor Financeiro e Presidente do Comitê de Investimentos, senhor José Natal Capovilla Júnior. Na oportunidade, foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Março/2026**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Live com a SOMMA**
6. **Live com BANCO ITAÚ**
7. **Análises e discussões**
8. **Decisões do Comitê**
9. **RETIFICAÇÃO**

1. Cenário Econômico: Começando pelo Brasil, o Copom, comitê de política monetária do Banco Central do Brasil, deu continuidade ao ciclo de cortes de juros. O comunicado após a reunião, na qual a taxa Selic foi reduzida em 25 pontos-base, para 14,50%, reforçou a avaliação de que o processo de flexibilização monetária seguirá conduzido com cautela, condicionado à evolução do cenário inflacionário e às expectativas de médio prazo. A autoridade monetária destacou que, apesar da desaceleração gradual dos índices de preços, o ambiente ainda requer prudência, especialmente diante das incertezas fiscais e do comportamento da atividade econômica. Nos EUA, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75%, decisão amplamente antecipada pelos mercados. No comunicado, a autoridade monetária reforçou que a condução da política monetária seguirá dependente da evolução dos dados, destacando que a inflação, embora em trajetória de moderação, ainda permanece acima da meta. O Fed também sinalizou preocupação com a resiliência do mercado de trabalho e com a atividade econômica, que segue mostrando força em diversos setores. Diante desse cenário, o Comitê indicou que ajustes futuros dependerão da confirmação de um processo mais consistente de desaceleração inflacionária, mantendo o tom cauteloso que tem caracterizado suas últimas comunicações. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada em 2,0%, decisão que veio em linha com as expectativas do mercado. No comunicado, a autoridade monetária adotou um tom cauteloso, ressaltando que a evolução da inflação na zona do euro ainda exige monitoramento atento, especialmente diante da persistência de pressões em componentes de serviços e do comportamento ainda resiliente da atividade econômica em alguns países do bloco. Apesar da manutenção, o BCE deixou a porta aberta para uma possível alta na reunião de junho, sinalizando que a decisão dependerá da trajetória dos indicadores de preços e da avaliação das condições financeiras. A instituição destacou que permanece comprometida com o retorno da inflação à meta no médio prazo e que ajustes adicionais poderão ser necessários caso os dados indiquem risco de desancoragem das expectativas. A economia chinesa seguiu resiliente na passagem de março para abril, sustentada por uma combinação de estímulos direcionados e melhora

gradual na demanda doméstica. Os indicadores de atividade mostraram avanço consistente, com destaque para o setor industrial, que registrou expansão apoiada no aumento da produção manufatureira e na recuperação das exportações. O setor de serviços também manteve trajetória positiva, refletindo maior mobilidade, fortalecimento do consumo e retomada de segmentos ligados ao varejo e ao turismo. Além disso, os investimentos em infraestrutura continuaram desempenhando papel relevante no suporte ao crescimento, impulsionados por projetos públicos e por medidas de flexibilização de crédito voltadas a governos locais. Embora o mercado imobiliário siga sendo um ponto de atenção, com ajustes ainda em curso, o impacto negativo sobre a atividade tem sido parcialmente compensado pelo dinamismo de outros setores. Nesse contexto, o Comitê avaliou que o ambiente econômico permanece favorável à manutenção de postura prudente na gestão dos investimentos, priorizando ativos de menor risco e maior previsibilidade.

2. Performance de investimentos – Mês de Março/2026: os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de março de 2026 conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **1,15%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **3,75%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **-4,54%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **-4,27%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **-13,25%**. O valor total da rentabilidade acumulada até março foi de **R\$ 20.276.162,79 equivalente a 2,87%, enquanto a meta atuarial no período foi de 3,27%**, resultando em um **atingimento de 87,77% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 97% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo. O Comitê registrou que, embora a carteira tenha apresentado desempenho inferior à meta atuarial no acumulado do período, a estratégia conservadora adotada permanece compatível com o cenário macroeconômico.

3. Posição Atual da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 5.272/2025 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 728.256.748,49 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 704.195.125,61 (96,69%), Renda Variável o valor de 4.493.575,19 (0,62%), Fundos Estruturados o valor de R\$ 18.511.245,81 (2,54%), Fundos Imobiliário o valor de R\$ 318.855,15 (0,04%) e Aplicações no Exterior o valor de 737.947,73 (0,10%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado às diretrizes da Política de Investimentos e às recomendações da consultoria de investimentos.

4. Receitas: no mês de março de 2026, os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronais e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária totalizaram **R\$ 12.494.639,42** no Plano Previdenciário e **R\$ 5.339.959,52** no Plano Financeiro, perfazendo o montante de **R\$ 17.834.598,94**. Os recursos foram depositados no Banco do Brasil, em contas bancárias distintas para cada Plano, e aplicados nos Fundos BB FLUXO SOBERANO correspondentes.

5. Live com a SOMMA INVESTIMENTOS S/A: No dia 15/04/2026, o Diretor Financeiro, Sr. José Junior, e a Presidente Maria Cláudia participaram de live promovida pela ATINA ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS, juntamente com os gestores dos fundos SOMMA CLOUD e SOMMA ROBÓTICA. Na oportunidade, foi apresentada proposta de consolidação dos referidos fundos, visando à criação de um novo Fundo de TECNOLOGIA GLOBAL, com maior abrangência de ativos relacionados ao setor tecnológico, incluindo segmentos de robótica, inteligência artificial (IA), computação em nuvem (Cloud Computing), semicondutores e cibersegurança. Conforme exposto pelos gestores, a estratégia proposta busca proporcionar exposição ao crescimento da tecnologia global por meio de investimentos em ETFs alinhados ao MSCI World Technology Index, adotando abordagem predominantemente passiva, com foco em eficiência operacional, diversificação geográfica, liquidez e exposição a mercados desenvolvidos, especialmente aos Estados Unidos. Foi destacado, ainda, que a nova estrutura pretende ampliar a diversificação dentro do segmento de tecnologia, deixando de concentrar a estratégia em temas

específicos e passando a contemplar uma visão mais abrangente do setor tecnológico global. Durante a apresentação, também foram abordados aspectos relacionados ao cenário macroeconômico, perspectivas de crescimento da inteligência artificial, expansão da infraestrutura digital, semicondutores e serviços em nuvem, bem como os riscos inerentes ao segmento, especialmente aqueles relacionados à volatilidade do setor de tecnologia, questões regulatórias e fatores geopolíticos internacionais. O Comitê registrou que a apresentação teve caráter exclusivamente informativo, não implicando qualquer decisão de investimento.

6. Live do BANCO ITAÚ: No mesmo dia da reunião, anteriormente ao seu início, também se reuniram o diretor financeiro e a presidente com os representantes do Banco ITAÚ, os senhores Fábio e Mateus. Após uma breve apresentação do cenário econômico, o Sr. Mateus expressou qual a expectativa que o Banco Itaú tem diante deste cenário. Em consequência do conflito no Oriente Médio, a previsão de redução de taxas de juros, tanto no mercado doméstico quanto o exterior talvez não se consolide tão rapidamente quanto se esperava, podendo até voltar a um aumento da taxa, dependendo de quanto tempo esse conflito ainda durar e o quanto tem impactado nas economias especialmente com relação à inflação. Após esta apresentação, focaram na análise da carteira do Instituto, apresentaram entendimento de que devemos aumentar a exposição em renda variável, ainda que de forma discreta já prevendo a continuidade do bom desempenho da bolsa doméstica que vem acontecendo desde o final do ano passado, com a contínua entrada de recursos estrangeiros na nossa economia. Com relação à renda fixa apresentaram uma opção de investimento, o Fundo ITAU LEGEND de gestão ativa, que vem performando muito acima dos índices CDI e de fundos similares de outras gestoras. No segmento da renda variável apresentou o fundo Itaú Institucional DIVO11, cuja estratégia é investir no ETF DIVO11, que tem como objetivo refletir a performance do índice Dividendos (IDIV), calculado pela B3 e o fundo Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50, onde a seleção de ativos tem como base fatores fundamentalistas utilizados para avaliar a consistência das empresas olhando para pagamento de dividendos, receitas totais e fluxo de caixa ao longo dos anos e o valor patrimonial, os fatores utilizados nesta seleção buscam constância e previsibilidade dos fundamentos das empresas.

7. Análises e discussões: antes do início das deliberações, os membros do Comitê procederam à análise dos relatórios mensais de investimentos elaborados pela consultoria financeira, dos demonstrativos de rentabilidade e enquadramento da carteira, da posição consolidada dos investimentos do Instituto, bem como das informações técnicas e materiais apresentados pelas instituições financeiras durante as reuniões institucionais realizadas no período. Com base na documentação analisada e nas discussões realizadas, o Comitê passou à avaliação do cenário econômico e das estratégias de alocação de recursos, observando os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e transparência que norteiam a gestão dos recursos previdenciários. O mês de abril de 2026 foi marcado por um ambiente mais favorável nos mercados, permitindo uma melhora no desempenho geral das carteiras. A renda fixa doméstica se destacou ao apresentar resultados sólidos, beneficiada pela combinação de expectativas de juros mais estáveis e pela busca por ativos de qualidade em um cenário de maior equilíbrio no apetite ao risco. Já a renda variável local registrou desempenho mais contido, com resultados próximos à estabilidade ou até negativos em alguns segmentos, refletindo tanto a seletividade do mercado quanto a influência de fatores externos que limitaram avanços. O grande destaque do mês veio dos ativos no exterior, que apresentaram o melhor desempenho entre as classes de investimento. A recuperação dos mercados globais, aliada ao bom momento de setores internacionais de maior crescimento, impulsionou de forma significativa as carteiras com exposição internacional. O Comitê de investimentos segue acompanhando a volatilidade dos ativos em função da guerra e principalmente com o preço do petróleo. Segue com cautela em relação a aportes em renda variável, embora tenha visto os

fundos apresentados pelo Banco Itaú uma possível oportunidade de investimento, porém não imediatamente. Ainda com relação aos fundos do Itaú, o Fundo ITAU LEGEND se apresenta como uma boa estratégia, por ser de gestão ativa o que permite ao gestor mais agilidade na compra e venda de ativos, no caso títulos públicos, nos momentos de abertura ou fechamento da curva de juros. Foi discutido também que nos dias 18 e 19 do mês de maio, haverá o resgate de Letras Financeiras do Banco DAYCOVAL. O valor a ser resgatado aproxima-se de 57MM, portanto um recurso que demanda um planejamento criterioso de onde aportá-los. Algumas hipóteses foram levantadas, tais como: (i) compra de novos títulos públicos, (ii) aplicação em fundos de vértices, (iii) aporte de um pequeno valor no fundo ITAU LEGEND, ou (iv) aporte de um pequeno valor nos fundos de renda variável que já compõe a carteira.

8. Decisões do Comitê: Para melhor embasamento e estudos com relação a decisão a ser tomada, conforme exposto anteriormente, após as análises realizadas, observada a Política de Investimentos vigente e as recomendações da consultoria credenciada, o Comitê deliberou, por unanimidade: (i) solicitar à consultoria atuarial um Estudo de Compatibilidade para Aquisição de Títulos Públicos com Passivo Atuarial; (ii) estudar o formato operacional da plataforma Trademate da B3, para, após análise da consultoria atuarial, avaliar a viabilidade, segurança operacional e eficiência na aquisição de títulos públicos por meio da referida plataforma; (iii) consultar o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal sobre fundos de vértices abertos para aplicação e suas respectivas rentabilidade; (iv) solicitar à consultoria financeira de análise do fundo ITAU LEGEND; (v) acompanhar as taxas de juros apresentadas pela NTN-Bs e (vi) marcar reunião presencial com a Atina Assessoria de Investimentos para diligências referentes aos Fundos SOMMA.

9. RETIFICAÇÃO: Retifica-se a Ata nº 03, de 26 de março de 2026, quarto tópico do item 7. Decisões do Comitê: onde se lê***“o Comitê decidiu que parte desses recursos, no valor de 1.500.000,00 será aplicado no fundo BRADESCO CENTURION DIVIDENDOS (CNPJ: 32.158.430/0001-22)”*** passa a vigorar com a seguinte redação ... ***“o Comitê deliberou que parte desses recursos, no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), será aplicada no Fundo BRADESCO CENTURION DIVIDENDOS (CNPJ: 32.158.430/0001-22)”***.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às doze horas.

JOSÉ NATAL CAPOVILLA JUNIOR
Presidente do Comitê

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO
Presidente do Valiprev

REBECA LEARDINE QUIJADA
Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA
Membro